

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Marcelo Paz ficou dez meses no cargo de executivo de futebol do clube

Pressão e desgaste com elenco marcaram saída de Marcelo Paz

A saída de Marcelo Paz do cargo de executivo de futebol do Corinthians foi resultado de desgaste interno. Segundo o ge, os resultados ruins no Campeonato Brasileiro, a pressão da torcida organizada Gaviões da Fiel e a insatisfação de parte do elenco pesaram na decisão. O dirigente perdeu a confiança de jogadores que esperavam uma postura mais firme diante do presidente Osmar Stabile. Parte do elenco o considerava pouco combativo e avaliava que ele aceitava com facilidade as posições da presidência. O episódio final ocorreu após Marcelo questionar Stabile sobre mais um atraso no pagamento dos direitos de imagem. A conversa foi seguida por uma reunião no CT Joaquim Grava, que terminou com a saída do executivo. O Corinthians anunciou o fim do vínculo na terça-feira (20), em comunicado que classificou a decisão como tomada em comum acordo.

São Paulo paga dívida e evita novo transfer ban

O São Paulo quitou uma dívida de R\$ 700 mil com o São José-RS pela contratação do atacante Matheus Menezes, de 19 anos, e evitou um novo transfer ban na esfera da CBF. O clube havia recebido prazo de 45 dias para pagar o débito, referente à compra dos direitos econômicos do jogador, que atua na base tricolor e tem contrato até 2029. Apesar da regularização, o time ainda tem uma punição da Fifa em vigor por uma dívida de cerca de R\$ 1,8 milhão com o empresário de Giuliano Galoppo. O prazo para quitar essa pendência vai até dezembro.

MIGUEL SCHINCARIOL / SÃO PAULO FC



São Paulo quita dívida de R\$ 700 mil, mas mantém punição da Fifa

Sumaré inicia jogos escolares municipais

Os Jogos Escolares de Sumaré já começaram, com a participação de 15 escolas municipais. A iniciativa reúne estudantes em torno do esporte e estimula a integração entre alunos de diferentes unidades de ensino. A competição também pode contribuir para a convivência, o respeito às regras e o trabalho em equipe, valores presentes na prática esportiva. A realização dos jogos reforça a presença do esporte no ambiente escolar e oferece aos participantes a oportunidade de representar suas escolas na disputa.

Vôlei adaptado de Americana vence Sumaré

A equipe feminina de vôlei adaptado 58+ de Americana venceu Sumaré por 3 sets a 1, em amistoso disputado nesta quarta-feira (21), no Centro Cívico. A partida integra a preparação para os Jogos da Melhor Idade (JOMI) e a Superliga da Melhor Idade, competições previstas para 2027. O próximo amistoso será na segunda-feira (26), em Paulínia, onde as equipes feminina e masculina de Americana enfrentarão os anfitriões.

Gigantão adia jogos

As partidas do Gigantão, campeonato de futebol amador de Americana, previstas para o próximo fim de semana, foram adiadas devido ao segundo turno das eleições presidenciais, marcado para domingo (25). A Secretaria de Esportes divulgará as novas datas dos confrontos no site oficial da Prefeitura e nas redes sociais da competição.

Copa Valinhos I

A Copa Valinhos de Voleibol 2026 recebe inscrições para as categorias livres masculina e feminina. Organizada pela Secretaria de Esportes e Lazer, a competição tem vagas limitadas e busca incentivar a prática da modalidade. As equipes interessadas devem preencher o formulário disponibilizado pela organização para participar do torneio.

Copa Valinhos II

A Copa Valinhos de Voleibol 2026 pretende revelar talentos e aproximar atletas e equipes de Valinhos e de outras cidades da região. Com categorias livres masculina e feminina, o torneio integra o calendário esportivo municipal. As inscrições seguem abertas até 30 de outubro. Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp (19) 3829-5030.

BMX em Americana I

Atletas do Americana Bicicross Clube conquistaram cinco títulos na 7ª etapa do Campeonato Paulista de BMX, disputada no fim de semana em Americana. A equipe também somou seis pódios. A competição reuniu mais de 350 pilotos de várias regiões do país, e a cidade foi representada por 31 competidores na pista municipal.

BMX em Americana II

Além dos cinco campeões, Americana teve outros seis atletas no pódio da 7ª etapa do Campeonato Paulista de BMX. Pietro Scarrante Farinacio, Eduardo Pedro de Oliveira e Anderson Monteiro Araújo ficaram em segundo lugar. Flávio de Souza Ferreira, Tiago Bueno de Oliveira e Theo Bengardini Tognella terminaram em terceiro.

BMX em Americana III

A etapa do Campeonato Paulista de BMX foi realizada na Pista Municipal André Stocovich Neto, em Americana, e reuniu mais de 350 pilotos. A cidade participou com 31 atletas do Americana Bicicross Clube. Segundo Suelen Bengardini, presidente da equipe, sediar a disputa valoriza a modalidade e incentiva os competidores.



DIVULGAÇÃO

Meia questiona renovação, e goleiro cobra salários e direitos pendentes

Ações contra o Clube do Guarani somam mais de R\$ 2 milhões

Jogadores alegam descumprimento contratual e pedem rescisão indireta

Da Redação

O Guarani é alvo de duas ações trabalhistas movidas pelo meia Isaque e pelo goleiro Emerson Júnior. As cobranças somam R\$ 2.491.973,30. Os jogadores alegam descumprimento de obrigações contratuais e pedem a rescisão indireta dos vínculos, além da liberação dos registros na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para atuar por outras equipes.

Isaque cobra R\$ 1.634.801,65. O meia afirma que tinha compromisso de renovação automática até dezembro de 2027 caso fosse titular em pelo menos metade dos jogos do Campeonato Paulista ou da Série C de 2026. Segundo a ação, começou 22 das 28 partidas do Guarani e pede que a Justiça reconheça a extensão do contrato.

A cobrança inclui salários, direitos de imagem, auxílio-moradia, FGTS, férias, 13º salário e indenizações que afirma ter a receber. Isaque reivindica R\$ 135 mil em salários e outros R\$ 135 mil em direitos de imagem. Também pede duas indenizações de R\$ 495 mil, referentes à cláusula compensatória desportiva e a parcelas futuras do contrato de imagem.

Emerson Júnior cobra R\$

857.171,65. Emprestado à Inter de Limeira durante a Série C, afirma que o Guarani continuava responsável por parte dos pagamentos previstos em seu contrato, válido, segundo ele, até dezembro de 2027. A ação aponta atrasos salariais entre maio e setembro de 2026, além de pendências de direitos de imagem e FGTS.

O goleiro também cobra valores relativos a férias, 13º salário e verbas compensatórias. Assim como Isaque, pede decisão provisória para obter a rescisão indireta e a baixa dos registros na CBF. Os atletas solicitam que as cobranças sejam consideradas créditos extraconcursais, alegando que surgiram após o início da recuperação judicial do clube, em 2023. O pedido depende de análise judicial.

Procurado pelo ge, o Guarani informou que ainda não havia sido notificado sobre os processos. Em 11 de outubro, ge e Band também noticiaram atrasos salariais e de direitos de imagem de jogadores e pendências com funcionários. A diretoria aguarda a votação, prevista para novembro, da proposta de venda de 90% da futura SAF ao empresário Roberto Graziano.